

Prospecção das atividades microbiológica, citotóxica e antiinflamatória da *Handroanthus ochraceus* (Cham.) visando à cicatrização de feridas infectadas

Lucianna C. de A. Barbosa¹;Thamires R. Marques¹; Bárbara do N.L. Pessoa¹; Diolyne da S. Barros¹; Maria G.S. Araújo¹; Andressa L.L da Silva¹; Maria L. de A. Bastos¹; Regina C.S.S. Veríssimo¹

¹*Escola de Enfermagem e Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões. Avenida Lorival Melo Mota, S/N, Br 101 Norte Km 97, Tabuleiro dos Martins, 57072970 - Maceió, AL – Brasil.*

Pesquisas voltadas para tratamento de feridas, principalmente as infectadas, são um grande desafio. A *Handroanthus ochraceus* (Cham.) é citada na literatura por sua atividade antimicrobiana, antialérgica, cicatrizante e antitumoral. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa experimental *in vitro* que analisou o potencial biológico da espécie, utilizando os extratos etanólicos brutos das folhas de *Handroanthus ochraceus* (Cham.). Foram realizados testes antimicrobianos, com a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e testes de citotóxicidade, através do ensaio colorimétrico do Metil Tetrazolium (MTT); e o teste antioxidante, pelo método qualitativo e quantitativo da capacidade sequestradora de radicais livres. Os resultados obtidos demonstraram que a presente espécie vegetal possui atividade antimicrobiana frente à *Shigella flexneri*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Acinetobacter clacoaceticus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. Em relação à atividade antioxidante, a espécie demonstrou bons resultados no teste qualitativo, já no teste quantitativo não foi observado o mesmo. Em relação ao ensaio de citotoxicidade, a presente espécie demonstrou toxicidade significativa nas concentrações testadas (1000 µg e 100 µg). O presente estudo pode servir de subsídio para novas pesquisas, com o objetivo de desenvolver de produtos voltados a fitoterapia.

Palavras-chave: *Handroanthus ochraceus* (Cham.), atividade antimicrobiana, citotoxicidade.